



Avaliação Ambiental Estratégica

REGIÃO COSTA NORTE

- Anexo 1 -

TERMO DE REFERÊNCIA



Julho / 2007

Sumário

1.	Introdução	485
2.	PRODETUR – NE II e o Costa norte.....	485
3.	PDTIS – CN: Estudos Ambientais	487
4.	Objetivo:	488
5.	Plano de Atividades x Produtos.....	488
5.1.	Organização Gerencial e Técnica.....	488
5.2.	Desenvolvimento do Estudo.....	488
6.	Prazo e Horizonte do Estudo de AAE	489
7.	Metodologia.....	489
7.1.	Introdução	489
7.2.	Objetivos e escopo do Estudo de AAE.....	489
7.3.	Processo de consulta e de participação da sociedade.....	489
7.4.	Antecedentes	489
7.4.1.	Turismo x PRODETUR I	489
7.4.2.	AAE no Setor do Turismo	490
7.5.	Responsabilidades Institucionais	490
7.6.	Cenário atual de mobilização social na CN.....	490
7.7.	Planos e Programas relevantes para a CN e suas implicações para o desenvolvimento do turismo na região.....	490
7.8.	Região de Estudo.....	490
7.9.	Linha de Base dos Aspectos Ambientais, Sociais e Econômicos da Região de Estudo.	490
7.10.	Objetivos Estratégicos e Indicadores de Sustentabilidade.....	491
7.11.	Impactos ambientais, sociais e econômicos associados ao Turismo.	491
7.12.	Cenário de Referência (CR)	491
7.13.	Cenários de Desenvolvimento do Turismo	491
7.14.	Avaliação Ambiental dos Cenários Alternativos	491
7.15.	Avaliação do CR e dos Cenários Alternativos frente aos objetivos de sustentabilidade da CN	492
7.16.	Diretrizes e critérios para o desenvolvimento do turismo na CN	492
7.17.	Conclusões e Recomendações.	492
7.18.	Lições Aprendidas.....	492

Tabela

Figura 1 — Costa Norte	486
Figura 2 — Esquema: Processo de uso da AAE para subsidiar a elaboração do PDITS - CN	487

Avaliação Ambiental da Costa Norte - Proposta de Plano de Trabalho

1. Introdução

- 1.1 Este Plano de Trabalho (PT) tem por objetivo apresentar os procedimentos técnicos e os aspectos institucionais e metodológicos para a realização do estudo de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da Costa Norte (CN) considerando tendências e propostas de desenvolvimento do turismo nessa região.
- 1.2 Esta proposta de PT foi elaborada para orientar as discussões técnicas com a equipe do Ministério do Turismo (MTur) em torno dos aspectos metodológicos e dos resultados esperados. Espera-se que os resultados obtidos com esse estudo de AAE possam:
 - (a) Oferecer subsídios à proposição de um procedimento metodológico a ser adotado pelo PRODETUR-NE II, em conformidade com os compromissos definidos nos termos contratuais entre Governo brasileiro e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); e
 - (b) Gerar insumos à elaboração de proposta de Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável da CN (PDTIS-CN).
- 1.3 Do ponto de vista da abordagem metodológica sugerida, deve-se ressaltar que a concepção do presente estudo de AAE tem por objetivo identificar as possíveis implicações socioambientais associadas às tendências e às propostas de desenvolvimento do turismo na CN. Também busca possibilitar a mobilização da sociedade, por intermédio de atores sociais relevantes, em torno do debate sobre as perspectivas do desenvolvimento do turismo na região. Espera-se, ainda, que os resultados alcançados possam subsidiar o processo de formulação do PDTIS-CN e orientar a aplicação da AAE, como instrumento de planejamento ambiental e de suporte à tomada de decisão, às demais iniciativas de planejamento setorial em outras áreas de intervenção do PRODETUR-NE II.

2. PRODETUR – NE II e o Costa norte

- 2.1 A aplicação da AAE no PRODETUR –NE II está definida como uma ação de caráter estratégico no contexto do processo de planejamento do desenvolvimento do turismo nas áreas de atuação frente aos possíveis impactos ambientais negativos associados às intervenções propostas pelo Programa. Nesse sentido, esforços têm sido promovidos pelo MTur, com o apoio do BID, para o desenvolvimento de estudos de avaliação ambiental de PDTIS já elaborados (por exemplo, estudo de avaliação ambiental programática do PRODETUR SUL).
- 2.2 O MTur está introduzindo no PRODETUR NE II uma nova abordagem de gestão do turismo, a partir da integração de pólos turísticos estaduais. É nesse contexto que está sendo sugerida a realização de estudos de avaliação ambiental estratégica (AAE) com a finalidade de subsidiar a definição de alternativas sustentáveis de desenvolvimento do turismo nesses pólos integrados. A primeira iniciativa diz respeito ao pólo costeiro interestadual que abrange municípios litorâneos dos estados do Ceará, Piauí e Maranhão, denominado Costa Norte – CN (**Figura 1**). Nesses estados, em atendimento ao Regulamento Operacional do PRODETUR NE II, já foram elaborados para cada pólo turístico os respectivos Planos de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS).

2.3 A área da CN compreende 12 (doze) municípios, que fazem parte das regiões que compõem os pólos estaduais de turismo:

- Estado do Ceará: Pólo Costa do Sol, municípios de Jijoca de Jericoacoara, Camocim e Barroquinha;
- Estado do Piauí: Pólo Costa do Delta, municípios de Cajueiro da Praia, Luiz Correia, Parnaíba e Ilha Grande; e
- Estado do Maranhão: Pólo São Luís e entorno, municípios de Barreirinhas, Paulino Neves, Tutóia, Água Doce do Maranhão e Araisos.

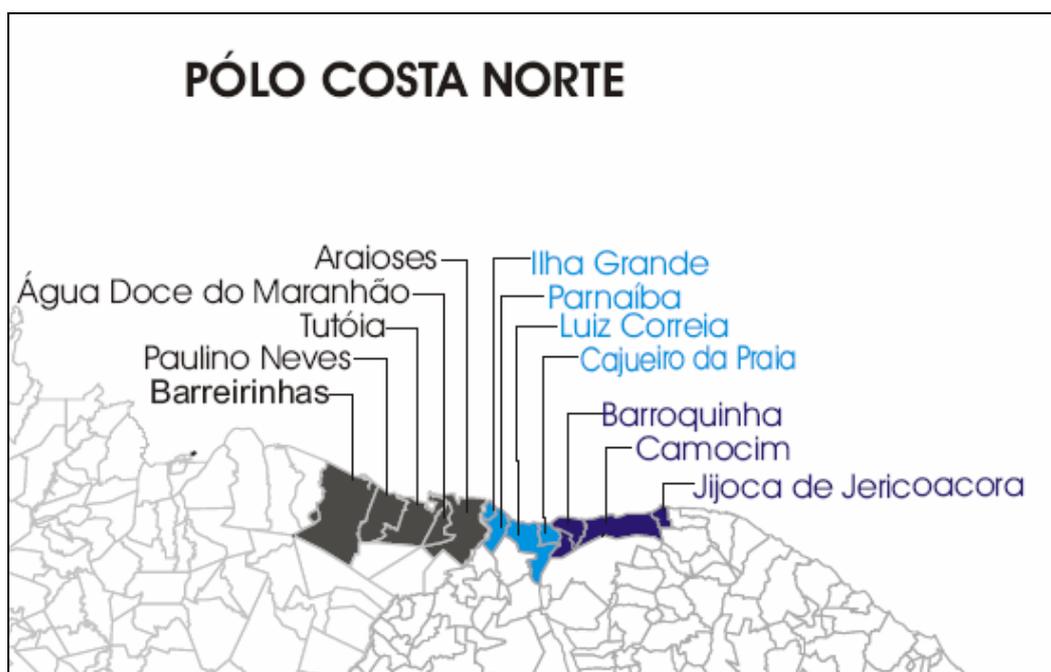


Figura 1 — Costa Norte

Fonte: Ministério do Turismo, 2005.

2.4 Em março de 2005, o MTur, o Banco do Nordeste (BNB) e os Governos dos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão estabeleceram um Convênio Intergovernamental de Cooperação Mútua com o objetivo de elaborar o PDITS do Costa norte, tendo como linha de ação a cooperação mútua intergovernamental e a definição de mecanismos de articulação institucional e de procedimentos de natureza operacional. Nesse contexto, foram instituídos um Comitê Consultivo Interinstitucional (CCI) e um Grupo Executivo Operacional (GEO) como mecanismos de articulação institucional e de gerenciamento, respectivamente, das ações e atividades para a elaboração do PDITS-CN.

2.5 Como parte das atividades para a consecução do objetivo de aplicação da AAE na CN, o MTur estabeleceu um processo que compreende as seguintes etapas de trabalho (**Figura 2**):

1. Elaboração de estudos de potencialidade do turismo e de avaliação ambiental da Costa Norte, como insumos técnicos à elaboração do PDITS-CN;
2. Elaboração de Termo de Referência do PDITS-CN;
3. Elaboração do PDITS-CN; e
4. Aprovação PDITS-CN.

3. PDTIS – CN: Estudos Ambientais

No contexto da nova abordagem de Pólos Integrados para o PRODETUR-NE II, entende-se que para a elaboração do PDITS-CN, as questões ambientais devem ser tratadas segundo a sua dimensão estratégica, numa avaliação qualitativa dos potenciais impactos socioambientais positivos e negativos associados ao planejamento do desenvolvimento turístico da CN. Para tal, deve ser realizado um estudo de AAE com o objetivo de avaliar os impactos ambientais e sociais do desenvolvimento na região Costa Norte e dar apoio ao processo de tomada de decisão que orientará o desenvolvimento do turismo naquela região.

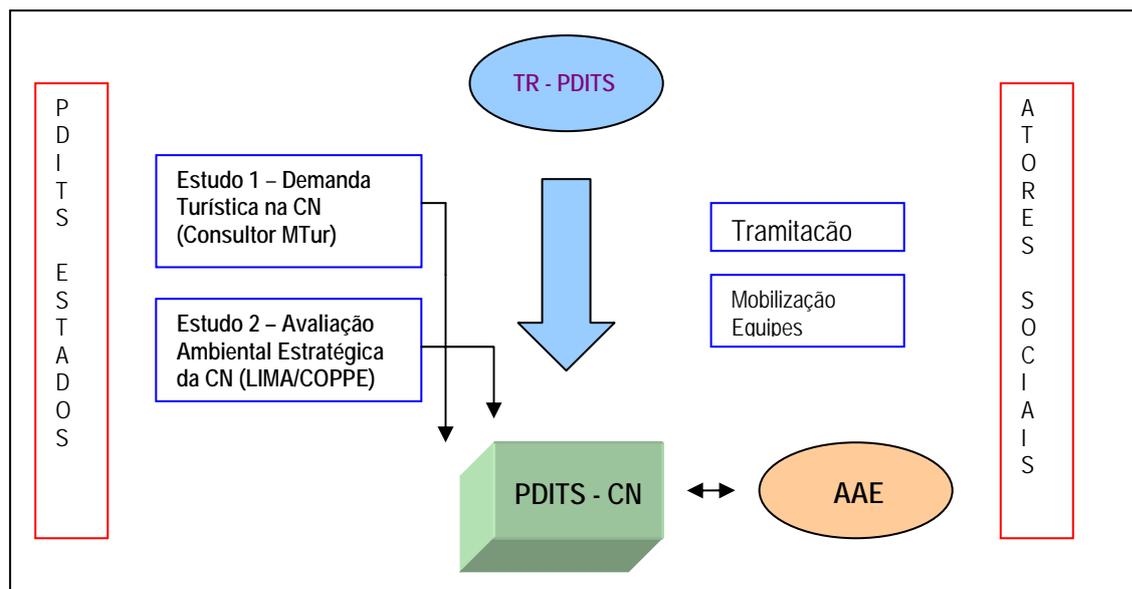


Figura 2 — Esquema: Processo de uso da AAE para subsidiar a elaboração do PDITS - CN

Para o desenvolvimento da AAE, sugere-se que a dimensão estratégica da variável ambiental seja tratada em 2 (dois) momentos do processo de planejamento do PDITS-CN, segundo a concepção de que a variável ambiental possa influenciar os contextos e a tomada de decisão em torno de opções mais sustentáveis de desenvolvimento do turismo:

- Na fase de desenvolvimento de insumos técnicos, com a realização de um estudo preliminar de avaliação ambiental, identificando as potenciais tensões existentes em torno das questões socioambientais com o incremento do turismo na CN; e
- Na fase de elaboração e consolidação do PDITS, com o aprofundamento da avaliação ambiental das alternativas propostas para o desenvolvimento do turismo na CN, tendo como base os resultados e as recomendações feitas no estudo preliminar da fase anterior.

Desse modo, os atores envolvidos/interessados (governos, sociedade civil organizada e setor privado) poderão melhor compreender e participar do processo de avaliação ambiental estratégica necessário para subsidiar a escolha da melhor alternativa para o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo na CN.

4. Objetivo:

O presente estudo tem por objetivo promover a avaliação ambiental estratégica da CN, considerando tendências e propostas de desenvolvimento turístico da faixa costeira compreendida entre os municípios de Jijoca de Jericoacoara (CE) até Barreirinhas (MA), segundo os termos especificados no PRODETUR NORDESTE II. Visa, portanto, gerar uma avaliação socioambiental das possíveis modalidades de turismo a serem fomentadas pelo PRODETUR NE-II na CN e suas implicações à sustentabilidade do desenvolvimento do turismo, objetivando subsidiar o processo de elaboração e de tomada de decisão em torno da concepção do PDTIS-CN.

5. Plano de Atividades x Produtos

O desenvolvimento do estudo de AAE da CN compreende as seguintes etapas de trabalho:

5.1. Organização Gerencial e Técnica

Atividades

- a) Detalhar plano de trabalho e metodologia para a realização do estudo de avaliação ambiental da CN;
- b) Definir equipe técnica.
- c) Definir agenda de reuniões e de viagens.

Produtos

1. Plano de Trabalho.
2. Termos de referência de equipe (consultores)
3. Agenda de Reuniões e de Viagens

5.2. Desenvolvimento do Estudo

Atividades

- a) Proposta de metodologia
- b) Discussão de proposta metodológica (equipe, MTur e Comitê de Acompanhamento).
- c) Realização do estudo de AAE na CN.
- d) Discussão e aprovação dos resultados preliminares e finais.
- e) Divulgação do estudo de AAE - CN.

Produtos

- Relatório sobre a metodologia aprovada.
- Relatório parcial e final do estudo de AAE - CN

- Síntese das observações e comentários recebidos para orientar a revisão da versão preliminar do estudo.
- Relatório Executivo do estudo da AAE - CN.

6. Prazo e Horizonte do Estudo de AAE

O prazo previsto para o desenvolvimento do estudo de AAE é de 6 (seis) meses, a partir da consolidação da proposta metodológica. O horizonte de estudo sugerido para a aplicação da metodologia é de 10 (dez) anos.

7. Metodologia

A metodologia para a aplicação da AAE ao planejamento de desenvolvimento do turismo na CN compreende as seguintes etapas de trabalho:

7.1. Introdução

- Visão geral da atividade turística: números e tendências no Brasil e nos estados MA, PI, CE.
- Conceito de referência de AAE para o estudo de AAE – CN.
- Objetivos do MTur com o estudo de AAE – CN.
- Visão da AAE aplicada ao Estudo.
- Razões que fundamentam a estratégia de incremento das atividades de turismo na CN (perspectiva de mudança do quadro atual de desenvolvimento do turismo na região? Objetivo de “*step change*”?).
- Responsabilidades e organização institucional e gerencial para o desenvolvimento e aprovação do estudo de AAE – CN.

7.2. Objetivos e escopo do Estudo de AAE

7.3. Processo de consulta e de participação da sociedade

- *Proposição de estratégia de consulta e de envolvimento de atores sociais relevantes no acompanhamento e na consolidação do estudo de AAE-CN.*

7.4. Antecedentes

7.4.1. Turismo x PRODETUR I

- *Síntese dos resultados do PRODETUR-NE I, com referência ao seu papel no desenvolvimento da atividade turística no Nordeste e principais problemas associados às questões socioambientais.*

7.4.2. AAE no Setor do Turismo

- *AAE: visão geral da prática internacional aplicada ao setor de turismo.*
- *Propósito de adoção da AAE no planejamento do desenvolvimento do turismo no Brasil: o caso do PRODETUR –NE II e da CN.*

7.5. Responsabilidades Institucionais

- *Identificações e análise das interações institucionais das entidades públicas atuantes no segmento de turismo na região da CN, a partir da definição de competências, funções, responsabilidades de cada órgão envolvido no PRODETUR – NE II/PCN.*
- *Identificação e mobilização de organizações não governamentais ligadas aos segmentos ambiental e de turismo atuantes na região de estudo.*
- *Resultado: Matriz institucional, atribuições e inter-relacionamentos.*

7.6. Cenário atual de mobilização social na CN

- *Identificação das instituições da sociedade civil atuantes nos segmentos de turismo e de meio ambiente, com análise dos processos participativos instituídos (Conselhos de Turismo e Meio Ambiente, principalmente), com vistas a propor mecanismos de facilitação da participação da sociedade no processo de planejamento do desenvolvimento do turismo na região.*

7.7. Planos e Programas relevantes para a CN e suas implicações para o desenvolvimento do turismo na região.

- *Identificação dos principais planos e programas governamentais de infra-estrutura e de meio ambiente previstos para a região.*
- *Identificação de outras iniciativas públicas e privadas de desenvolvimento do turismo na CN e avaliação de implicações para o desenvolvimento do PRODETUR NE-II/CN.*
- *Resultado: Lista de planos e programas relevantes e avaliação das implicações em relação ao PRODETUR-NE II/CN.*

7.8. Região de Estudo

- *Delimitação geográfica da área de estudo.*
- *Identificação de área de influência estratégica, i.e. municípios ou outras áreas além da faixa costeira dos municípios da CN que possam ser influenciados ou influenciem as atividades de turismo na CN.*
- *Resultado: mapa da região de estudo e da área de influência estratégica.*

7.9. Linha de Base dos Aspectos Ambientais, Sociais e Econômicos da Região de Estudo.

- *Caracterização e análise dos aspectos ambientais, sociais e econômicos da região de Estudo.*

- *Principais Tensões e Potenciais conflitos entre o desenvolvimento de turismo e outras propostas de uso de ativos ambientais na CN.*
- Resultado: *Diagnóstico dos aspectos socioeconômicos e ambientais da CN.*

7.10. Objetivos Estratégicos e Indicadores de Sustentabilidade

- *Proposição de uma visão para o turismo sustentável, de objetivos¹ estratégicos ambientais e de desenvolvimento do turismo e de indicadores de sustentabilidade para a CN.*
- Resultado: *Matriz de objetivos estratégicos e de indicadores de sustentabilidade para o PCN e diretrizes para o desenvolvimento do turismo.*

7.11. Impactos ambientais, sociais e econômicos associados ao Turismo.

- *Identificação dos impactos socioambientais (positivos e negativos) associados ao desenvolvimento do turismo*
- *Identificação dos principais fatores de pressão sociais e econômicos associados à expansão da atividade turística.*
- *Identificação do potencial de benefícios econômicos associados ao desenvolvimento do turismo na CN e das possíveis “fugas ou vazamentos”.*
- Resultado: *matriz com impactos ambientais e sociais e benefícios econômicos estratégicos associados ao desenvolvimento do turismo na CN.*

7.12. Cenário de Referência (CR)

- *Construção do CR para o turismo na CN – com as intervenções atuais (PDITS dos estados)*
- *Identificação de riscos e de tendências de comprometimento da qualidade ambiental do PCN – Fatores Críticos*
- *Identificação do que poderá acontecer no PCN com as intervenções atuais*

7.13. Cenários de Desenvolvimento do Turismo

- *Construção de cenários alternativos, considerando-se as possíveis intervenções do setor de turismo e de meio ambiente na CN (considerando-se um horizonte de tempo de análise de 15 anos).*
- *C1 – Ações do setor de turismo (MTur)*
- *C2 – Ações articuladas e integradas do setor de turismo e de meio ambiente (MTur e MMA)*

7.14. Avaliação Ambiental dos Cenários Alternativos

- *Avaliação qualitativa dos impactos socioambientais associados aos cenários alternativos sem a adoção de medidas mitigadoras..*

¹ A definição de objetivos estratégicos e de indicadores de sustentabilidade dar-se-á com base na discussão com os participantes do projeto de proposta a ser elaborada pela equipe responsável pelo estudo da AAE, a partir da análise da situação ambiental, social e econômica e do desenvolvimento do turismo na região.

7.15. Avaliação do CR e dos Cenários Alternativos frente aos objetivos de sustentabilidade da CN

- *Matriz-síntese comparativa dos objetivos de sustentabilidade da CN versus propostas de desenvolvimento do turismo na CN, segundo os cenários de referência e alternativos.*
- *Identificação de possíveis insumos do PRODETUR-NE II para viabilizar as condições do turismo sustentável na CN em função dos cenários alternativos.*

7.16. Diretrizes e critérios para o desenvolvimento do turismo na CN

7.17. Conclusões e Recomendações.

7.18. Lições Aprendidas.